

Fechamento dos Mercados e Tendências (31/08):

Bolsas Internacionais: O mercado acionário da Europa fechou em alta, influenciados por dados positivos acerca da economia da Zona do Euro. O índice de inflação da região subiu de 1,3% em julho para 1,5% em agosto. Este fato deixou o mercado otimista, haja vista que a inflação está convergindo para a meta de 2%, significando que o Banco Central da Europa (BCE), não retirará, ao menos em médio prazo, os estímulos financeiros da localidade.

Nos EUA, as bolsas também, encerraram no terreno positivo, dada a perspectiva do mercado quanto a não elevação da taxa de juros norte-americana, posto que os dados de inflação continuam abaixo da meta estipulada pelo FED.

Bovespa: (-0,07%;70.835): A Bovespa encerrou sua sessão praticamente estável, em dia de realização de lucros por parte dos investidores, após a alta acumulado em torno de 7,5% neste mês.

Câmbio: (-0,35%; R\$ 3,14) – O Dólar fechou com tênue queda ante ao Real, com o cenário externo mais brando. A conjuntura política econômica interna também contribuiu para este movimento, diante da aprovação do texto base do projeto de lei que altera a meta fiscal do país, no Congresso.

Juros (JAN 19): (-0,01%; 7,75) – Os juros futuros encerraram com suave queda, em razão da expectativa do mercado quanto a possível redução da taxa de juros Selic em 1 ponto base, na próxima reunião do COPOM, prevista para a semana que vem.

Brent (OUT 17): (2,77%; US\$ 52,31) – O Preço do barril de petróleo futuro fechou com expressiva alta, após importantes consultorias de energia do mercado, apontar que o cumprimento do acordo de corte de produção da OPEP está em 96%, fazendo a produção do cartel reduzir cerca de 300 mil barris por dia, no mês de agosto. Tal notícia deu ânimo ao mercado, uma vez que a queda na oferta da *commodity* tende a valorizar seu preço de negociação no mercado global.